

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – RIO GRANDE DO NORTE

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	6.040.470	7.186.691	18,98%	2,55	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	6.914.445	9.667.552	39,82%	3,43	1,42
..09-Procedimentos Traumato-Ortopédicos	3.151.724	3.329.040	5,63%	1,18	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	196.169	178.151	-9,18%	0,06	0,14
..11-Patologia Clínica	10.582.206	10.931.297	3,30%	3,88	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	1.163.662	1.228.364	5,56%	0,44	0,37
..13-Radiodiagnóstico	2.294.593	2.914.762	27,03%	1,04	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	686.895	755.900	10,05%	0,27	0,35
..17-Diagnose	616.852	660.638	7,10%	0,23	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	924.719	971.076	5,01%	0,34	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	852.621	1.167.581	36,94%	0,41	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	45.262	46.352	2,41%	0,02	0,28
..22-Anestesia	17.660	16.903	-4,29%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	849.977	950.638	11,84%	0,34	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	7.527.460	8.587.239	14,08%	3,05	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.055.146	1.029.700	-2,41%	0,37	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	8.135.741	9.748.366	19,82%	3,46	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	577.275	747.125	29,42%	0,27	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	936.581	998.651	6,63%	0,35	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	1.256.228	1.037.059	-17,45%	0,37	0,47
..36-Medicamentos	5.014.964	4.677.916	-6,72%	1,66	2,61
..37-Hemoterapia	1.764.692	2.814.166	59,47%	1,00	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	71.720	-	0,03	0,13
Total	60.605.341	69.716.887	15,03%	24,76	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – RIO GRANDE DO SUL

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd.	21.143.994	23.010.285	8,83%	2,23	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	11.300.384	13.364.798	18,27%	1,30	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	11.416.025	11.574.302	1,39%	1,12	1,27
..10-Ações Especializadas em Odontologia	471.244	500.216	6,15%	0,05	0,14
..11-Patologia Clínica	50.292.880	51.304.695	2,01%	4,98	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.521.043	4.157.102	18,06%	0,40	0,37
..13-Radiodiagnóstico	16.862.474	18.415.483	9,21%	1,79	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	1.366.942	1.734.752	26,91%	0,17	0,35
..17-Diagnose	3.873.241	4.921.827	27,07%	0,48	0,62
..18-Fisioterapia (por sessão)	3.826.598	3.881.771	1,44%	0,38	0,50
..19-Terapias Especializadas (por terapia)	1.926.036	2.287.305	18,76%	0,22	0,45
..20-Instalação de cateter	-	4.200	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.158	6.119	428,61%	0,00	0,28
..22-Anestesia	32.791	54.088	64,95%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	3.385.795	3.454.471	2,03%	0,34	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	58.579.258	64.709.842	10,47%	6,28	4,22
..28-Radioterapia (por especificação)	6.203.221	7.196.785	16,02%	0,70	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	35.855.754	42.240.159	17,81%	4,10	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	1.889.571	-	0,18	0,17
..31-Ressonância Magnética	223.869	432.150	93,04%	0,04	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	4.099.214	3.633.353	-11,36%	0,35	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	111.072	105.689	-4,85%	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	4.210.907	4.779.869	13,51%	0,46	0,47
..36-Medicamentos	21.997.308	29.334.321	33,35%	2,85	2,61
..37-Hemoterapia	25.578.055	26.846.641	4,96%	2,60	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	1.438.874	-	0,14	0,13
Total	286.279.262	321.278.667	12,23%	31,16	28,96

- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi de 12,2%.
- A maior variação nos gastos se deu nos exames ultra-sonográficos (26,9%), diagnose (27,1%), anestesia (64,9%) e medicamentos excepcionais (33,4%).
- A redução de gastos ocorreu, basicamente, na medicina nuclear (-11,4%). O restante manteve-se sem reduções importantes.

Rondônia

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 20,62. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 71% **(TABELA 52)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi expressiva, mostrando aumentos de 38,6% nos gastos.
- A maior variação nos gastos se deu nas cirurgias ambulatoriais especializadas (69,0%), patologia clínica (59,4%), anatomopatologia e citopatologia (96,6%), diagnose (52,1%), terapias especializadas (123,3%), terapia renal substitutiva (65,0%), radioterapia (57,4%) e ressonância magnética (2.360,4%).
- A ressonância magnética chama atenção por situar-se 65,8% acima da média nacional de gastos, assim como as ações especializadas em odontologia que ficaram 113% acima da média nacional de gastos.
- Praticamente não ocorreu redução de gastos no período de 2000 a 2001 por procedimentos. Apenas três mostraram redução, menor que 8%.
- Não houve registro dos seguintes procedimentos: instalação de cateter, busca de órgãos para transplante, anestesia, hemodinâmica, radiologia intervencionista e medicina nuclear.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – RONDÔNIA

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	4.498.220	4.788.213	6,45%	3,40	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	525.694	888.372	68,99%	0,63	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	592.306	546.666	-7,71%	0,39	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	309.379	432.540	39,81%	0,31	0,14
..11-Patologia Clínica	6.492.602	10.348.098	59,38%	7,35	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	183.150	360.143	96,64%	0,26	0,37
..13-Radiodiagnóstico	1.147.453	1.417.482	23,53%	1,01	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	346.782	391.887	13,01%	0,28	0,35
..17-Diagnose	65.004	98.851	52,07%	0,07	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	230.681	322.064	39,61%	0,23	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	275.530	615.278	123,31%	0,44	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	339.088	400.270	18,04%	0,28	0,28
..22-Anestesia	-	-	-	-	0,01
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	1.200.841	1.981.261	64,99%	1,41	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	497.606	783.322	57,42%	0,56	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.418.257	1.624.050	14,51%	1,15	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	12.900	317.394	2360,42%	0,23	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	618.492	585.814	-5,28%	0,42	0,47
..36-Medicamentos	379.421	450.737	18,80%	0,32	2,61
..37-Hemoterapia	1.810.261	1.674.498	-7,50%	1,19	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	998.205	-	0,71	0,13
Total	20.943.666	29.025.145	38,59%	20,62	28,96

Roraima

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 18,13. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 63% **(TABELA 53)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi de 18,0% nos gastos.
- A maior variação nos gastos se deu nos procedimentos de anatomopatologia e citopatologia (172,1%), traumatismo-ortopédicos (46,5%), terapias especializadas (24.074,4%), medicina nuclear (39,7%), medicamentos excepcionais (4.282,2%) e hemoterapia (36,4%).
- Os procedimentos de próteses e órteses chamam atenção por situar-se 67,47% acima da média nacional de gastos, assim como os medicamentos excepcionais, que ficaram 28% acima da média nacional de gastos.
- Ocorreu redução de gastos entre 18% e 40% em diversos procedimentos no período de 2000 a 2001, como cirurgias ambulatoriais especializadas, ações especializadas em odontologia, radiodiagnóstico, exames ultra-sonográficos, diagnose, próteses e órteses, anestesia, hemodinâmica e tomografia computadorizada.
- Não houve registro dos seguintes procedimentos: instalação de cateter, busca de órgãos para transplante, terapia renal substitutiva, radioterapia, quimioterapia, ressonância magnética, radiologia intervencionista e acompanhamento de pacientes.

Santa Catarina

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 28,19. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 97% **(TABELA 54)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi 7,1%.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – RORAIMA

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	1.014.857	1.302.232	28,32%	3,86	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	220.429	178.780	-18,89%	0,53	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	158.414	232.013	46,46%	0,69	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	31.920	22.645	-29,06%	0,07	0,14
..11-Patologia Clínica	1.795.977	2.230.419	24,19%	6,61	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	7.593	20.663	172,13%	0,06	0,37
..13-Radiodiagnóstico	539.804	471.470	-12,66%	1,40	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	141.881	112.246	-20,89%	0,33	0,35
..17-Diagnose	236.462	184.349	-22,04%	0,55	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	66.812	80.724	20,82%	0,24	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	297	71.788	24074,43%	0,21	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	205.642	156.465	-23,91%	0,46	0,28
..22-Anestesia	1.380	1.202	-12,90%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	5.645	3.763	-33,33%	0,01	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	-	-	-	-	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	-	-	-	-	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	-	-	-	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	7.884	11.016	39,73%	0,03	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	158.278	112.848	-28,70%	0,33	0,47
..36-Medicamentos	2.845	124.668	4282,19%	0,37	2,61
..37-Hemoterapia	585.111	798.221	36,42%	2,37	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	-	-	-	0,13
Total	5.181.231	6.115.514	18,03%	18,13	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – SANTA CATARINA

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	13.211.131	15.579.220	17,92%	2,86	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	4.096.184	4.740.420	15,73%	0,87	1,42
..09-Procedimentos Traumato-Ortopédicos	2.863.036	3.074.252	7,38%	0,56	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	1.085.383	946.908	-12,76%	0,17	0,14
..11-Patologia Clínica	35.598.330	36.839.895	3,49%	6,76	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.158.907	3.345.557	5,91%	0,61	0,37
..13-Radiodiagnóstico	10.802.234	10.265.138	-4,97%	1,88	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	873.886	956.025	9,40%	0,18	0,35
..17-Diagnose	1.523.739	1.518.498	-0,34%	0,28	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.351.018	1.504.241	11,34%	0,28	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.981.028	2.241.891	13,17%	0,41	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.468.861	1.598.573	8,83%	0,29	0,28
..22-Anestesia	4.690	5.871	25,17%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	1.518.857	1.275.200	-16,04%	0,23	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	18.965.761	20.750.641	9,41%	3,81	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	2.689.338	2.824.365	5,02%	0,52	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	15.226.462	16.162.135	6,15%	2,97	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	1.133.312	-	0,21	0,17
..31-Ressonância Magnética	3.529.283	2.732.603	-22,57%	0,50	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.061.018	959.142	-9,60%	0,18	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	57.522	47.810	-16,88%	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.697.138	2.231.531	-17,26%	0,41	0,47
..36-Medicamentos	11.160.404	13.728.279	23,01%	2,52	2,61
..37-Hemoterapia	8.556.194	8.848.885	3,42%	1,62	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	305.535	-	0,06	0,13
Total	143.480.404	153.615.927	7,06%	28,19	28,96

- A maior variação nos gastos se deu em anestesia (25,2%) e medicamentos excepcionais (23,0%).
- Os procedimentos de ressonância magnética, mesmo reduzindo 22,6% dos gastos entre 2000 e 2001, ainda chamam a atenção por situar-se 268,9% acima da média nacional de gastos, assim como os procedimentos de anatomopatologia e citopatologia que ficaram 65% acima da média nacional de gastos.
- Ocorreu ainda redução entre 12% e 17% nos seguintes procedimentos: patologia clínica, hemodinâmica e tomografia computadorizada.
- Não houve registro do procedimento instalação de cateter.

São Paulo

- Os gastos *per capita* ambulatoriais com média e alta complexidade do estado estão 37% acima do nacional, representando um gasto de R\$39,67 *per capita* (**TABELA 55**).
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi de 11,0%.
- A maior variação nos gastos se deu nas ações especializadas em odontologia (45,1%), anatomopatologia e citopatologia (20,2%) e medicamentos excepcionais (22,2%).
- Procedimentos como: diagnose, terapias especializadas, instalação de cateter, hemodinâmica, busca de órgãos para transplante, ressonância magnética, acompanhamento de pacientes, medicina nuclear, radiologia intervencionista, tomografia computadorizada encontram-se acima de 80% da média nacional de gastos.
- A redução de gastos ocorreu principalmente na medicina nuclear (-10,9%), radiologia intervencionista (-43,7%) e tomografia computadorizada (-4,7%).
- O estado realiza todos os procedimentos.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – SAO PAULO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	144.808.490	154.253.259	6,52%	4,10	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	42.989.334	50.602.644	17,71%	1,34	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	49.413.423	50.314.618	1,82%	1,34	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	5.405.592	7.845.792	45,14%	0,21	0,14
..11-Patologia Clínica	249.026.760	273.760.357	9,93%	7,28	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	15.390.323	18.498.872	20,20%	0,49	0,37
..13-Radiodiagnóstico	95.285.419	100.171.253	5,13%	2,66	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	15.304.402	17.388.748	13,62%	0,46	0,35
..17-Diagnose	39.010.337	42.355.974	8,58%	1,13	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	18.042.250	18.791.883	4,15%	0,50	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	30.436.012	32.711.188	7,48%	0,87	0,45
..20-Instalação de cateter	-	11.520	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	10.224.248	10.197.313	-0,26%	0,27	0,28
..22-Anestesia	216.790	219.221	1,12%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	15.639.665	15.283.587	-2,28%	0,41	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	184.873.278	202.019.193	9,27%	5,37	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	26.310.632	28.660.821	8,93%	0,76	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	114.578.199	130.594.597	13,98%	3,47	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	11.623.324	-	0,31	0,17
..31-Ressonância Magnética	8.883.379	9.707.888	9,28%	0,26	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	24.052.269	21.435.026	-10,88%	0,57	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	1.250.298	703.833	-43,71%	0,02	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	33.152.852	31.617.748	-4,63%	0,84	0,47
..36-Medicamentos	128.671.736	157.196.321	22,17%	4,18	2,61
..37-Hemoterapia	91.936.036	95.597.605	3,98%	2,54	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	11.161.308	-	0,30	0,13
Total	1.344.901.725	1.492.723.893	10,99%	39,67	28,96

Sergipe

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$22,58. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 78% **(TABELA 56)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi negativa, -2,5%.
- A maior variação nos gastos se deu na terapia renal substitutiva (41,3%) e terapia especializadas (34,2%).
- Procedimentos como: terapias especializadas, exames ultra-sonográficos, ações especializadas em odontologia, cirurgias ambulatoriais especializadas e ressonância magnética encontram-se acima de 30% da média nacional de gastos.
- A redução de gastos ocorreu principalmente na tomografia computadorizada (-44,4%), medicina nuclear (-41,1%) e nas ações especializadas em odontologia (-35,3%).
- O estado não realizou em 2001 os procedimentos de busca de órgãos para transplante e instalação de cateter.

Tocantins

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 23,48. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 81% **(TABELA 57)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi positiva com variação de 23,6%.
- A maior variação nos gastos se deu na quimioterapia (77,3%), medicamentos excepcionais (64,8%), procedimentos especializados com profissionais médicos e outros de nível superior (38,9%) e terapia renal substitutiva (38,7%).

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – SERGIPE

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	6.976.497	5.252.001	-24,72%	2,89	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	5.209.152	4.287.953	-17,68%	2,36	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	894.187	729.482	-18,42%	0,40	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	706.323	457.018	-35,30%	0,25	0,14
..11-Patologia Clínica	7.363.890	8.300.699	12,72%	4,57	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	724.191	758.718	4,77%	0,42	0,37
..13-Radiodiagnóstico	2.923.284	2.923.961	0,02%	1,61	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	1.258.767	1.194.420	-5,11%	0,66	0,35
..17-Diagnose	889.664	823.571	-7,43%	0,45	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	244.809	254.423	3,93%	0,14	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.263.045	1.694.563	34,16%	0,93	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	279.724	208.163	-25,58%	0,11	0,28
..22-Anestesia	2.271	1.781	-21,57%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	228.134	216.845	-4,95%	0,12	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	2.843.401	4.019.506	41,36%	2,21	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	709.618	820.269	15,59%	0,45	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	3.222.205	3.600.426	11,74%	1,98	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	402.856	330.831	-17,88%	0,18	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	399.665	235.249	-41,14%	0,13	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	108	217	100,00%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	1.076.886	598.727	-44,40%	0,33	0,47
..36-Medicamentos	2.280.668	1.816.612	-20,35%	1,00	2,61
..37-Hemoterapia	2.196.392	2.445.155	11,33%	1,35	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	61.037	-	0,03	0,13
Total	42.095.737	41.031.629	-2,53%	22,58	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – TOCANTINS

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	2.887.623	4.011.307	38,91%	3,39	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.650.355	2.079.962	26,03%	1,76	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	1.824.202	2.308.245	26,53%	1,95	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	11.283	14.120	25,14%	0,01	0,14
..11-Patologia Clínica	6.467.239	7.336.796	13,45%	6,19	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	456.899	509.206	11,45%	0,43	0,37
..13-Radiodiagnóstico	1.627.442	1.835.229	12,77%	1,55	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	333.017	294.303	-11,63%	0,25	0,35
..17-Diagnose	350.414	234.723	-33,02%	0,20	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	219.263	261.758	19,38%	0,22	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	474.741	583.541	22,92%	0,49	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	110.850	141.659	27,79%	0,12	0,28
..22-Anestesia	1.336	1.068	-20,00%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	-	53.153	-	0,04	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	1.549.282	2.149.400	38,74%	1,81	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	-	-	-	-	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	652.146	1.156.162	77,29%	0,98	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	340.037	327.821	-3,59%	0,28	0,47
..36-Medicamentos	1.097.187	1.808.113	64,80%	1,53	2,61
..37-Hemoterapia	2.448.886	2.605.576	6,40%	2,20	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	104.000	-	0,09	0,13
Total	22.502.202	27.816.143	23,62%	23,48	28,96

- Procedimentos como: procedimentos traumato-ortopédicos, cirurgias ambulatoriais especializadas e hemoterapia encontram-se acima de 19% da média nacional de gastos.
- A redução de gastos ocorreu principalmente na diagnose (-33,0%) e exames ultra sonográficos (-11,6%).
- O estado não realizou em 2001 os procedimentos de radioterapia, busca de órgãos para transplante, ressonância magnética, medicina nuclear, radiologia intervencionista e instalação de cateter.

3.3 – Grupos de Procedimentos Selecionados

3.3.1 – Patologia Clínica

Serão analisados os procedimentos de patologia clínica de média e alta complexidade (imunologia).

3.3.1.1 – Média Complexidade

A patologia clínica de média complexidade (Grupo 11) é o maior grupo de gasto ambulatorial, correspondendo a 18,9% no ano 2001, excluídos os procedimentos do PAB.

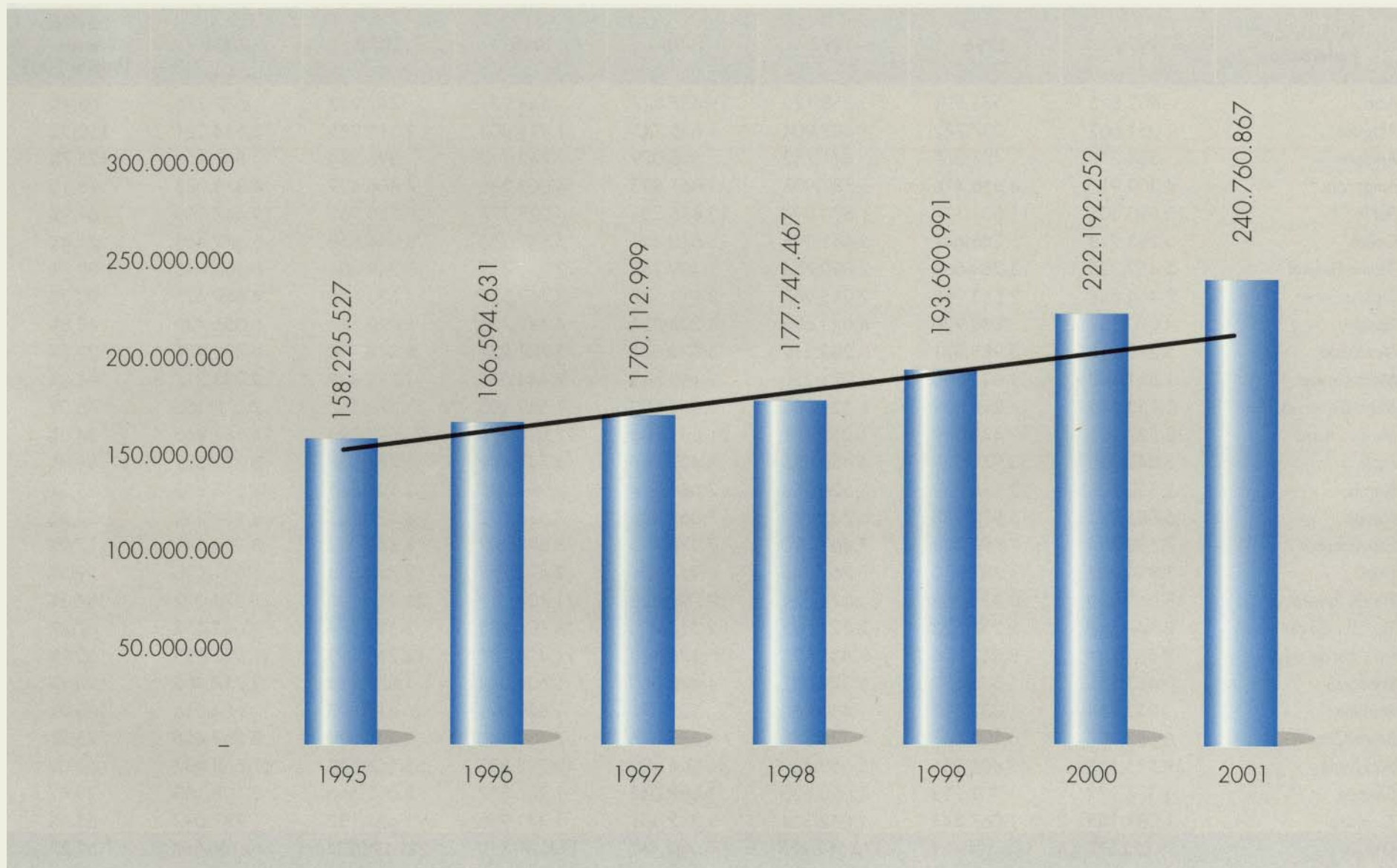
Os dados analisados referem-se ao período de 1995 a 2001 e dizem respeito à frequência, aos gastos totais e ao gasto *per capita* por estados. São apresentados a seguir:

- Foram realizados 240.760.867 procedimentos de patologia clínica em 2001, consumindo R\$942.139.065,00. Os procedimentos cresceram em volume e em gastos de forma desproporcional no período. Enquanto o número de procedimentos cresceu 52,2%, os gastos com patologia clínica cresceram 93,4% (**TABELAS 58 e 59, GRÁFICOS 3 e 4**).
- Amapá, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Roraima, Rondônia e Mato Grosso apresentaram um crescimento na produção de procedimentos de patologia clínica superior a 80% (**TABELA 58**).
- Esse crescimento se deu de forma linear ao longo do período (**TABELA 58 e GRÁFICO 3**).
- Os estados do Amazonas, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Paraíba e Santa Catarina apresentaram um crescimento, inferior a 30%, no período.

Evolução da freqüência de procedimentos de patologia clínica por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	402.855	571.591	358.125	437.877	544.971	742.932	677.376	68,1%
Alagoas	1.051.662	1.237.772	1.483.804	1.645.745	1.811.403	2.312.985	2.634.021	150,5%
Amapá	384.213	423.365	471.782	518.029	752.712	898.384	867.166	125,7%
Amazonas	4.309.916	4.516.416	3.787.903	3.661.883	4.003.336	4.466.439	4.873.083	13,1%
Bahia	10.690.303	11.601.127	11.800.394	12.856.356	14.227.177	18.553.962	19.447.060	81,9%
Ceará	5.253.913	5.245.642	5.641.095	5.610.544	5.549.286	5.944.850	6.379.465	21,4%
Distrito Federal	3.452.325	3.284.664	2.339.755	1.499.250	2.250.801	5.348.604	6.556.940	89,9%
Espírito Santo	2.464.688	2.563.965	2.955.967	3.211.677	3.757.557	4.520.805	4.689.420	90,3%
Goiás	4.070.128	3.880.920	4.023.696	4.208.321	4.482.726	5.029.184	6.056.730	48,8%
Maranhão	5.229.613	5.988.521	6.283.519	5.834.679	5.781.227	6.344.794	6.423.971	22,8%
Mato Grosso	1.511.167	1.891.390	2.035.220	2.142.863	2.444.585	2.731.829	2.943.217	94,8%
Mato Grosso do Sul	1.133.565	1.258.609	1.321.005	1.358.690	1.549.105	1.773.167	2.018.166	78,0%
Minas Gerais	18.532.935	19.488.009	21.255.126	21.095.144	21.924.274	23.697.390	24.841.465	34,0%
Pará	3.341.320	3.979.529	4.459.315	4.403.785	4.754.442	5.481.627	6.313.322	88,9%
Paraíba	2.560.328	2.518.639	2.526.533	2.684.514	2.901.447	3.197.545	3.214.312	25,5%
Paraná	5.885.885	5.977.935	6.733.049	7.067.425	7.588.622	8.320.151	8.958.353	52,2%
Pernambuco	7.630.734	7.698.423	7.462.390	7.978.495	8.694.107	8.842.952	8.996.541	17,9%
Piauí	1.890.703	1.803.910	1.762.945	1.957.224	2.494.767	2.727.093	3.011.196	59,3%
Rio de Janeiro	18.069.930	20.430.708	20.073.619	19.797.523	21.104.717	26.217.500	27.878.022	54,3%
Rio Grande do Norte	2.147.388	2.235.623	2.321.033	2.513.420	3.104.583	3.322.274	3.603.452	67,8%
Rio Grande do Sul	8.581.514	8.853.806	9.435.393	10.178.973	11.428.143	12.218.793	12.952.785	50,9%
Rondônia	1.423.881	1.375.579	1.399.022	1.470.650	1.636.314	1.879.114	2.717.465	90,8%
Roraima	333.744	383.590	450.388	533.841	629.391	617.498	684.016	105,0%
Santa Catarina	6.683.392	6.134.847	6.370.548	6.555.256	7.333.640	8.204.014	8.369.456	25,2%
São Paulo	38.531.108	40.480.955	40.668.439	45.594.609	49.793.385	55.164.668	61.668.637	60,0%
Sergipe	1.577.172	1.701.253	1.650.630	1.688.043	1.706.317	2.012.566	2.198.133	39,4%
Tocantins	1.081.145	1.067.843	1.042.304	1.242.651	1.441.956	1.621.132	1.787.097	65,3%
Brasil	158.225.527	166.594.631	170.112.999	177.747.467	193.690.991	222.192.252	240.760.867	52,2%

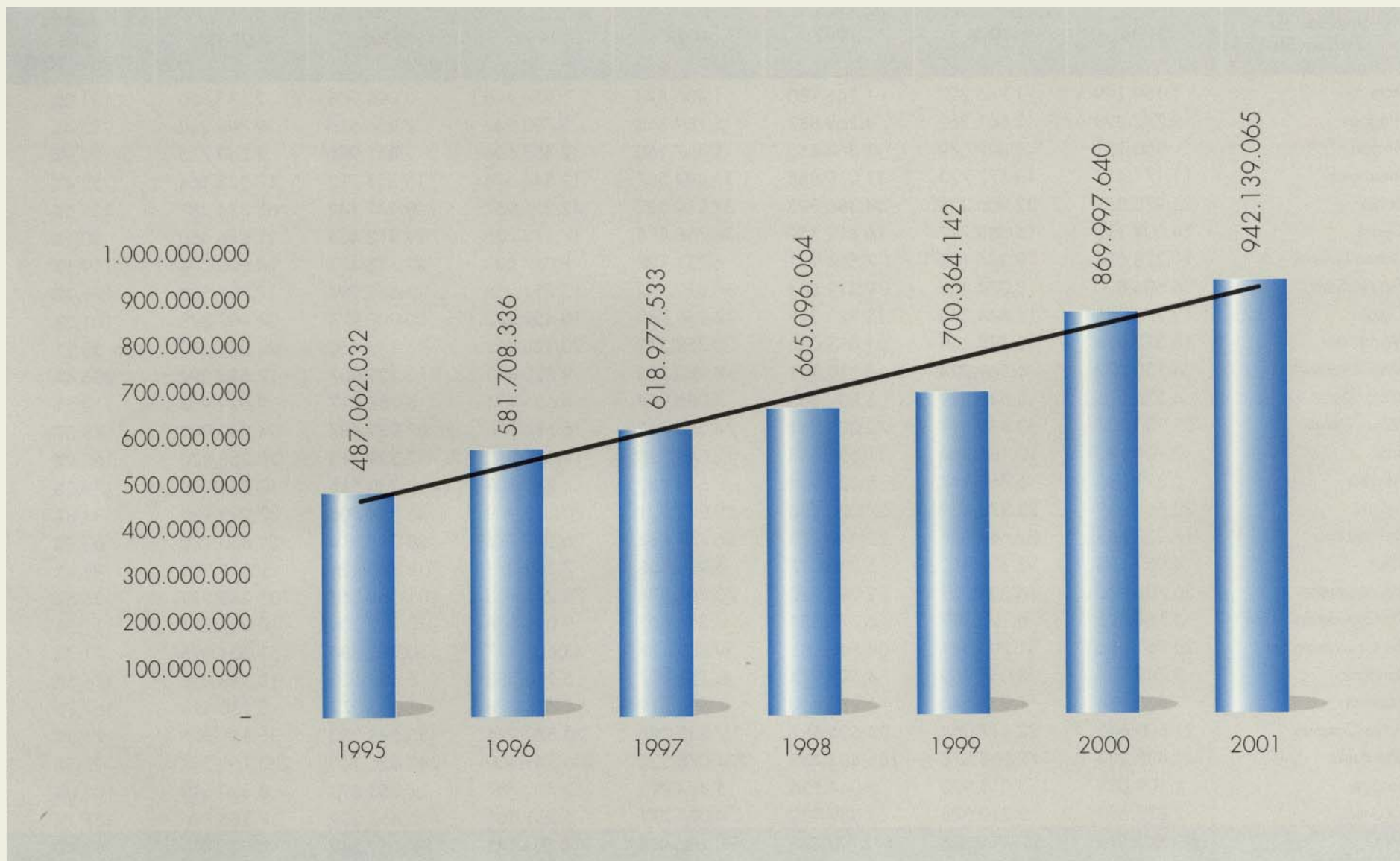
Evolução da freqüência anual de patologia clínica, 1995-2001



Evolução dos gastos com procedimentos de patologia clínica por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	1.159.199	1.746.297	1.145.980	1.406.874	1.954.496	3.098.908	2.677.880	131,0%
Alagoas	2.772.298	3.561.362	4.265.887	5.189.843	5.700.942	7.956.516	9.798.248	253,4%
Amapá	950.151	1.322.679	1.364.855	1.467.160	2.403.604	2.861.986	2.849.715	199,9%
Amazonas	11.171.457	12.577.723	11.019.888	11.494.587	12.844.616	15.203.712	17.021.164	52,4%
Bahia	25.978.853	32.806.328	34.386.393	37.219.537	42.255.957	59.141.142	65.334.487	151,5%
Ceará	14.004.112	15.588.717	16.819.359	16.768.815	17.112.726	19.812.434	21.016.460	50,1%
Distrito Federal	11.228.634	9.344.145	7.554.931	6.221.128	8.057.633	22.776.451	24.600.094	119,1%
Espírito Santo	6.604.820	8.074.446	9.319.664	10.829.152	13.055.928	17.672.994	17.903.338	171,1%
Goiás	12.377.045	13.444.349	13.935.315	14.958.240	16.452.942	20.000.973	24.902.878	101,2%
Maranhão	18.317.055	19.778.469	21.015.083	20.358.819	20.125.369	23.119.460	24.388.549	33,1%
Mato Grosso	4.130.372	6.569.224	8.110.191	8.980.383	9.820.443	12.339.937	12.655.394	206,4%
Mato Grosso do Sul	4.575.505	5.540.219	5.809.863	7.086.998	6.655.491	8.288.217	9.629.958	110,5%
Minas Gerais	52.930.207	63.439.817	72.023.741	74.065.743	76.584.576	87.929.487	94.240.999	78,0%
Pará	7.701.172	10.183.964	11.651.493	12.046.323	13.609.212	17.339.213	20.268.870	163,2%
Paraíba	6.221.845	6.762.147	6.829.904	7.543.432	8.281.839	10.239.516	10.856.269	74,5%
Paraná	20.565.619	23.828.439	27.022.138	29.043.921	30.113.919	35.874.706	37.999.939	84,8%
Pernambuco	18.232.648	22.669.895	22.649.838	26.789.886	26.599.786	28.816.314	29.863.770	63,8%
Piauí	4.959.555	5.320.962	5.236.177	5.933.538	7.582.273	8.841.426	9.838.396	98,4%
Rio de Janeiro	56.701.960	74.225.925	72.094.030	73.796.374	73.276.713	101.064.363	105.240.399	85,6%
Rio Grande do Norte	5.169.425	6.120.397	6.717.059	7.336.562	9.011.668	10.582.206	10.931.297	111,5%
Rio Grande do Sul	26.761.086	31.295.341	34.863.205	39.569.134	43.613.447	50.292.880	51.304.695	91,7%
Rondônia	3.742.184	4.058.909	4.598.974	4.763.917	5.210.183	6.492.602	10.348.098	176,5%
Roraima	833.184	1.036.646	1.230.450	1.356.319	1.638.328	1.795.977	2.230.419	167,7%
Santa Catarina	21.500.643	22.117.064	24.525.581	27.338.096	30.879.916	35.598.330	36.839.895	71,3%
São Paulo	141.488.233	172.068.378	186.403.468	204.078.520	206.549.569	249.026.760	273.760.357	93,5%
Sergipe	4.109.085	5.015.920	5.044.136	5.424.991	5.710.707	7.363.890	8.300.699	102,0%
Tocantins	2.875.682	3.210.573	3.339.930	4.027.771	5.261.861	6.467.239	7.336.796	155,1%
Brasil	487.062.032	581.708.336	618.977.533	665.096.064	700.364.142	869.997.640	942.139.065	93,4%

Evolução dos gastos com patologia clínica, 1995-2001

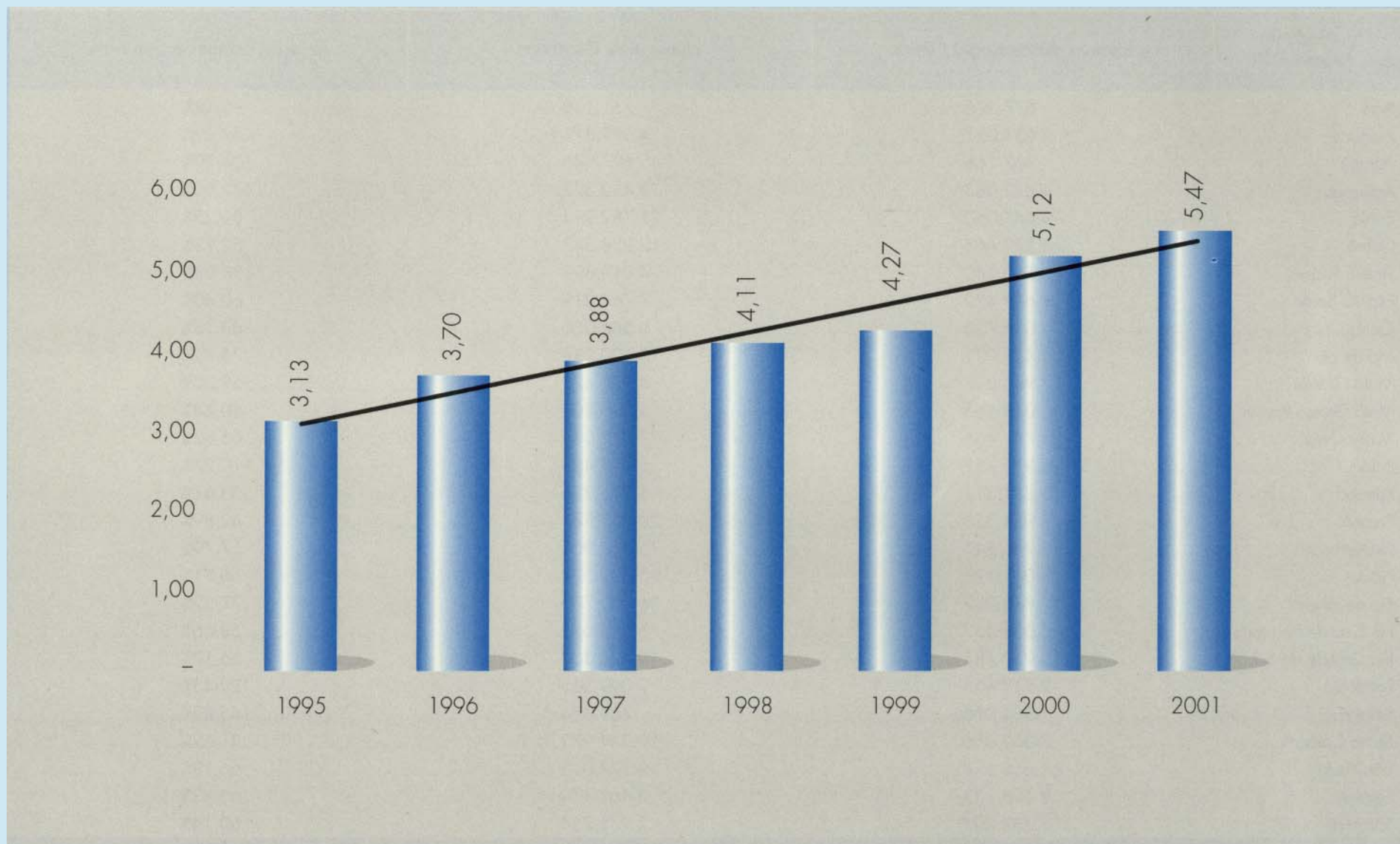


- Os maiores incrementos percentuais em gasto, acima de 150%, foram: Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Alagoas e Pará. Mesmo com esse incremento de gastos, Alagoas e Pará estão entre os que apresentam os menores gastos *per capita* do país.
- A análise do gasto *per capita* com patologia clínica mostra que, no Brasil, houve um incremento de 74,8% no período. O gasto *per capita* em patologia clínica, em 2001, foi de R\$5,47.
- Esse gasto vem tendo um crescimento linear no período, sem variações bruscas (**TABELA 60 e GRÁFICO 5**).
- O gasto *per capita* do Distrito Federal em 2001, R\$11,73, destoa consideravelmente dos demais, assim como o incremento de gastos *per capita* de 1999 (R\$4,09), para 2000 (R\$11,10) e 2001 (R\$ 11,73).
- Os gastos *per capita* que também chamam a atenção são dos estados de Rondônia (R\$7,35), Roraima (R\$6,61), Tocantins (R\$6,19), que cresceram muito nos dois últimos anos e apresentam gasto *per capita* semelhante ao dos estados do Rio de Janeiro (R\$7,23), São Paulo (R\$7,28) e Santa Catarina (R\$6,76), que foram crescendo ao longo do período.
- Os menores gastos *per capita* estão nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba e Pará. Esses estados gastam menos de R\$3,50 em patologia clínica por habitante por ano.
- A análise da relação entre os procedimentos de patologia clínica realizada em 2001 com o número de consultas mostra que no Brasil esta relação foi de cerca de 0,69 exames por consulta (**TABELA 61**).
- Os estados onde esta relação ultrapassou 1,00 exame por consulta foram: Roraima (1,46), Amazonas (1,43), Distrito Federal (1,36), Rondônia (1,29), Pará (1,10) e Amapá (1,05).
- Somente o Paraná com 0,43 procedimento de patologia clínica esteve abaixo dos 0,5 nesta relação.

Evolução do gasto *per capita* com patologia clínica por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	2,55	3,61	2,29	2,74	3,70	5,56	4,66	83,1%
Alagoas	1,03	1,35	1,60	1,93	2,10	2,82	3,43	232,3%
Amapá	2,91	3,49	3,40	3,49	5,47	6,00	5,71	96,2%
Amazonas	4,81	5,26	4,48	4,56	4,98	5,41	5,87	21,9%
Bahia	2,05	2,62	2,71	2,90	3,25	4,52	4,94	140,7%
Ceará	2,09	2,29	2,43	2,39	2,41	2,67	2,78	33,5%
Distrito Federal	6,46	5,13	4,02	3,23	4,09	11,10	11,73	81,5%
Espírito Santo	2,37	2,88	3,27	3,74	4,44	5,71	5,67	139,4%
Goiás	2,87	2,98	3,00	3,15	3,39	4,00	4,87	69,4%
Maranhão	3,50	3,79	3,97	3,80	3,71	4,09	4,26	21,5%
Mato Grosso	1,79	2,94	3,54	3,85	4,13	4,93	4,94	176,9%
Mato Grosso do Sul	2,39	2,87	2,96	3,55	3,28	3,99	4,56	90,7%
Minas Gerais	3,21	3,81	4,26	4,33	4,43	4,91	5,20	62,1%
Pará	1,41	1,85	2,06	2,09	2,31	2,80	3,20	126,1%
Paraíba	1,86	2,05	2,05	2,25	2,45	2,97	3,13	68,0%
Paraná	2,36	2,65	2,96	3,14	3,21	3,75	3,92	66,1%
Pernambuco	2,45	3,06	3,03	3,56	3,51	3,64	3,73	52,3%
Piauí	1,82	1,99	1,94	2,19	2,77	3,11	3,42	88,2%
Rio de Janeiro	4,26	5,54	5,32	5,39	5,31	7,02	7,23	69,5%
Rio Grande do Norte	2,00	2,39	2,59	2,80	3,39	3,81	3,88	94,0%
Rio Grande do Sul	2,79	3,25	3,57	4,01	4,37	4,94	4,98	78,1%
Rondônia	2,79	3,30	3,66	3,73	4,02	4,71	7,35	163,1%
Roraima	3,18	4,19	4,83	5,20	6,14	5,54	6,61	108,1%
Santa Catarina	4,45	4,54	4,95	5,44	6,06	6,65	6,76	52,1%
São Paulo	4,20	5,04	5,36	5,78	5,77	6,72	7,28	73,3%
Sergipe	2,56	3,09	3,04	3,22	3,33	4,13	4,57	78,4%
Tocantins	2,86	3,06	3,09	3,64	4,64	5,59	6,19	116,8%
Brasil	3,13	3,70	3,88	4,11	4,27	5,12	5,47	74,8%

Evolução do gasto *per capita* com patologia clínica, 1995-2001



Relação entre procedimentos de patologia clínica e número de consultas por unidade da Federação, 2001

Unidade da Federação	Exames de Patologia Clínica	Número de Consultas	Relação Exames e Consultas
Acre	677.376	751.119	90,18%
Alagoas	2.634.021	4.589.871	57,39%
Amapá	867.166	827.546	104,79%
Amazonas	4.873.083	3.412.522	142,80%
Bahia	19.447.060	21.789.984	89,25%
Ceará	6.379.465	12.238.347	52,13%
Distrito Federal	6.556.940	4.819.899	136,04%
Espírito Santo	4.689.420	7.764.219	60,40%
Goiás	6.056.730	9.586.086	63,18%
Maranhão	6.423.971	8.509.138	75,49%
Mato Grosso	2.943.217	4.981.473	59,08%
Mato Grosso do Sul	2.018.166	4.000.893	50,44%
Minas Gerais	24.841.465	37.740.017	65,82%
Pará	6.313.322	5.725.483	110,27%
Paraíba	3.214.312	5.995.356	53,61%
Paraná	8.958.353	20.885.887	42,89%
Pernambuco	8.996.541	15.567.906	57,79%
Piauí	3.011.196	5.309.674	56,71%
Rio de Janeiro	27.878.022	36.100.700	77,22%
Rio Grande do Norte	3.603.452	6.143.032	58,66%
Rio Grande do Sul	12.952.785	19.576.400	66,17%
Rondônia	2.717.465	2.099.565	129,43%
Roraima	684.016	469.074	145,82%
Santa Catarina	8.369.456	10.244.973	81,69%
São Paulo	61.668.637	93.174.013	66,19%
Sergipe	2.198.133	3.465.479	63,43%
Tocantins	1.787.097	2.971.754	60,14%
Brasil	240.760.867	348.740.410	69,04%

3.3.1.2 – Alta Complexidade (Imunologia)

- Os dados de procedimentos de imunologia (ciclosporina, detecção pela técnica biomolecular do ácido ribonucléico e genotipagem do HCV por meio da biologia molecular) referem-se ao período de 2000 e 2001 e são os seguintes:
- Em relação à frequência, a tendência foi de declínio, saindo de 80,8 mil procedimentos em 2000 para 24,8 mil em 2001 **(TABELA 62)**.
- Os gastos também declinaram de R\$ 3.480.711,00 para R\$ 1.533.111,00 ou 56% de redução **(TABELA 63)**.
- O valor médio unitário está em torno de R\$ 62,00.
- São Paulo foi o responsável por mais de 50% dos procedimentos e dos gastos do país com este grupo de procedimentos.
- Os seguintes estados não apresentaram registro de frequência dos procedimentos da imunologia em 2001: Acre, Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins.

Evolução da freqüência de procedimentos de imunologia por unidade da Federação, 2000-2001

Unidade da Federação	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	1	6	500,00%
Bahia	487	667	36,96%
Ceará	4.459	911	-79,57%
Distrito Federal	-	241	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	2.601	821	-68,44%
Maranhão	-	24	-
Mato Grosso	183	111	-39,34%
Mato Grosso do Sul	137	14	-89,78%
Minas Gerais	4.048	1.051	-74,04%
Pará	470	391	-16,81%
Paraíba	9	28	211,11%
Paraná	5.358	1.521	-71,61%
Pernambuco	1.104	166	-84,96%
Piauí	122	76	-37,70%
Rio de Janeiro	5.433	1.398	-74,27%
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	7.761	3.093	-60,15%
Rondônia	-	12	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	1.496	548	-63,37%
São Paulo	47.122	13.719	-70,89%
Sergipe	13	35	169,23%
Tocantins	-	-	-
Brasil	80.804	24.833	-69,3%

Evolução dos gastos com imunologia por unidade da Federação, 2000-2001

Unidade da Federação	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	52	1.230	2.250,5%
Bahia	21.618	45.145	108,8%
Ceará	183.020	47.673	-74,0%
Distrito Federal	-	12.612	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	89.870	78.073	-13,1%
Maranhão	-	1.256	-
Mato Grosso	7.831	5.809	-25,8%
Mato Grosso do Sul	6.721	733	-89,1%
Minas Gerais	176.391	54.999	-68,8%
Pará	21.483	20.461	-4,8%
Paraíba	471	4.762	911,2%
Paraná	222.707	83.551	-62,5%
Pernambuco	45.959	8.687	-81,1%
Piauí	5.936	3.977	-33,0%
Rio de Janeiro	222.435	73.157	-67,1%
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	362.574	245.432	-32,3%
Rondônia	-	628	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	61.308	28.677	-53,2%
São Paulo	2.051.653	814.419	-60,3%
Sergipe	680	1.832	169,2%
Tocantins	-	-	-
Brasil	3.480.711	1.533.111	-56,0%

3.3.2 – Mamografia

A taxa de mortalidade por câncer de mama no Brasil em 1999 foi de 9,8 óbitos por 100.000. Existem diferenças regionais gritantes, como a presença de taxas elevadas na região Sudeste (13,7/100.000) e Sul (12,8/100.000), enquanto as regiões Norte (2,9/100.000) e Nordeste (4,6/100.000) apresentam taxas muito inferiores. Esses dados devem ser confrontados com a estrutura de diagnóstico e tratamento disponível nas regiões, mas reforçam a importância do diagnóstico precoce na prevenção do câncer de mama.

A presença destes procedimentos na tabela do SUS deve-se à sua importância na prevenção do câncer de mama. A mamografia cada vez mais vem sendo utilizada rotineiramente no serviço público de saúde. Neste grupo de procedimentos estão incluídas as mamografias associadas à punção e as mamografias bilaterais.

A variação do número de procedimentos realizados no período de 1995 a 2001 foi de cerca de 150%. Em 1995 foram realizados 589 mil procedimentos e em 2001 cerca de 1,5 milhão de procedimentos. A tendência observada no período foi de crescimento relativamente uniforme ano a ano (**TABELA 64** e **GRÁFICO 6**).

Os gastos com estes procedimentos também variaram significativamente. Em 1995 foram gastos cerca de 12 milhões de reais e em 2001 cerca de 45 milhões. Um crescimento de cerca de 275% no período (**TABELA 65** e **GRÁFICO 7**).

O gasto *per capita* variou cerca de 238%, de R\$ 0,08 em 1995 para R\$ 0,26 em 2001.

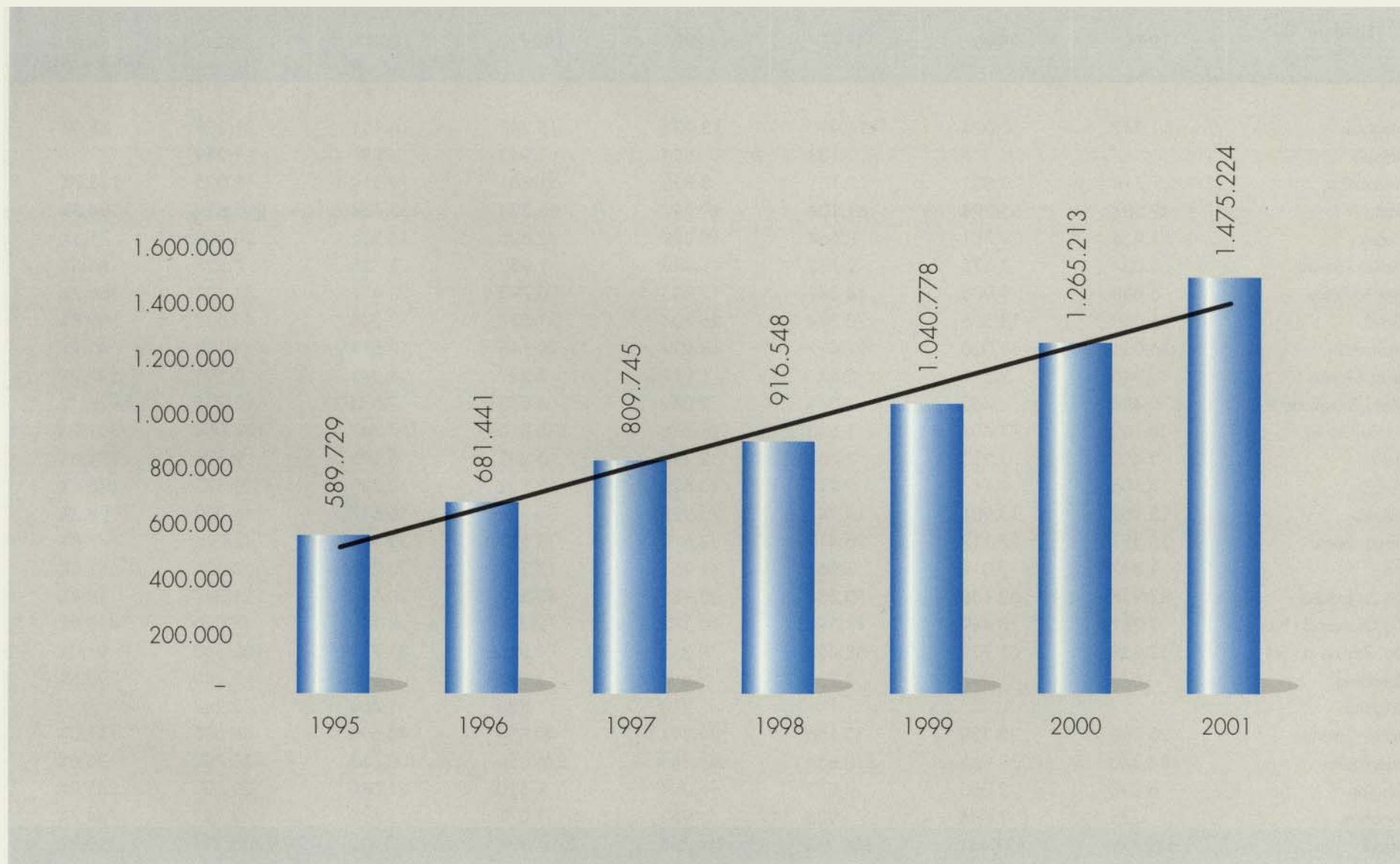
A análise dos dados por estados é apresentada a seguir:

- De uma forma geral os estados apresentaram crescimento no número de procedimentos. A exceção foi o Maranhão que apresentou redução de cerca de 47%.

Evolução da freqüência de procedimentos de mamografia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	11.342	10.024	11.990	13.935	15.248	16.151	21.328	88,0%
Amapá	-	-	134	554	943	731	1.289	-
Amazonas	7.714	9.801	7.101	8.818	11.861	19.519	18.025	133,7%
Bahia	42.507	55.294	61.104	69.292	86.524	153.734	205.859	384,3%
Ceará	11.954	9.781	8.564	10.399	12.626	15.336	20.499	71,5%
Distrito Federal	4.037	3.673	2.732	1.419	1.932	5.723	7.528	86,5%
Espírito Santo	6.658	9.986	14.542	17.705	20.793	28.411	31.037	366,2%
Goiás	15.059	18.506	20.739	26.704	31.537	32.248	43.638	189,8%
Maranhão	36.066	33.020	27.472	18.929	20.148	19.614	19.158	-46,9%
Mato Grosso	945	2.581	2.647	1.911	3.329	4.341	6.595	597,9%
Mato Grosso do Sul	454	750	1.063	2.049	4.058	7.675	13.295	2.828,4%
Minas Gerais	48.102	77.197	111.643	128.636	126.810	157.347	174.064	261,9%
Pará	3.468	3.212	2.463	2.394	6.243	6.195	9.524	174,6%
Paraíba	7.506	9.117	9.418	10.621	12.522	13.729	20.873	178,1%
Paraná	15.102	13.901	17.747	23.222	26.524	36.617	46.552	208,3%
Pernambuco	25.321	27.112	26.817	32.670	38.597	39.921	45.016	77,8%
Piauí	1.347	2.019	2.567	11.251	17.108	20.295	23.324	1.631,6%
Rio de Janeiro	82.938	62.146	50.704	63.985	83.313	120.529	131.347	58,4%
Rio Grande do Norte	3.287	8.449	11.596	10.182	12.488	14.180	17.026	418,0%
Rio Grande do Sul	52.538	61.223	68.458	70.252	77.658	81.734	100.360	91,0%
Rondônia	570	1.227	2.234	2.468	2.197	1.903	2.243	293,5%
Roraima	-	-	-	814	824	1.464	2.282	-
Santa Catarina	23.080	25.339	32.166	34.511	40.854	44.694	48.688	111,0%
São Paulo	183.370	232.935	310.834	346.783	376.050	400.363	433.797	136,6%
Sergipe	6.090	3.060	4.072	6.091	9.520	21.080	29.590	385,9%
Tocantins	274	1.088	938	953	1.071	1.679	2.287	734,7%
Brasil	589.729	681.441	809.745	916.548	1.040.778	1.265.213	1.475.224	150,2%

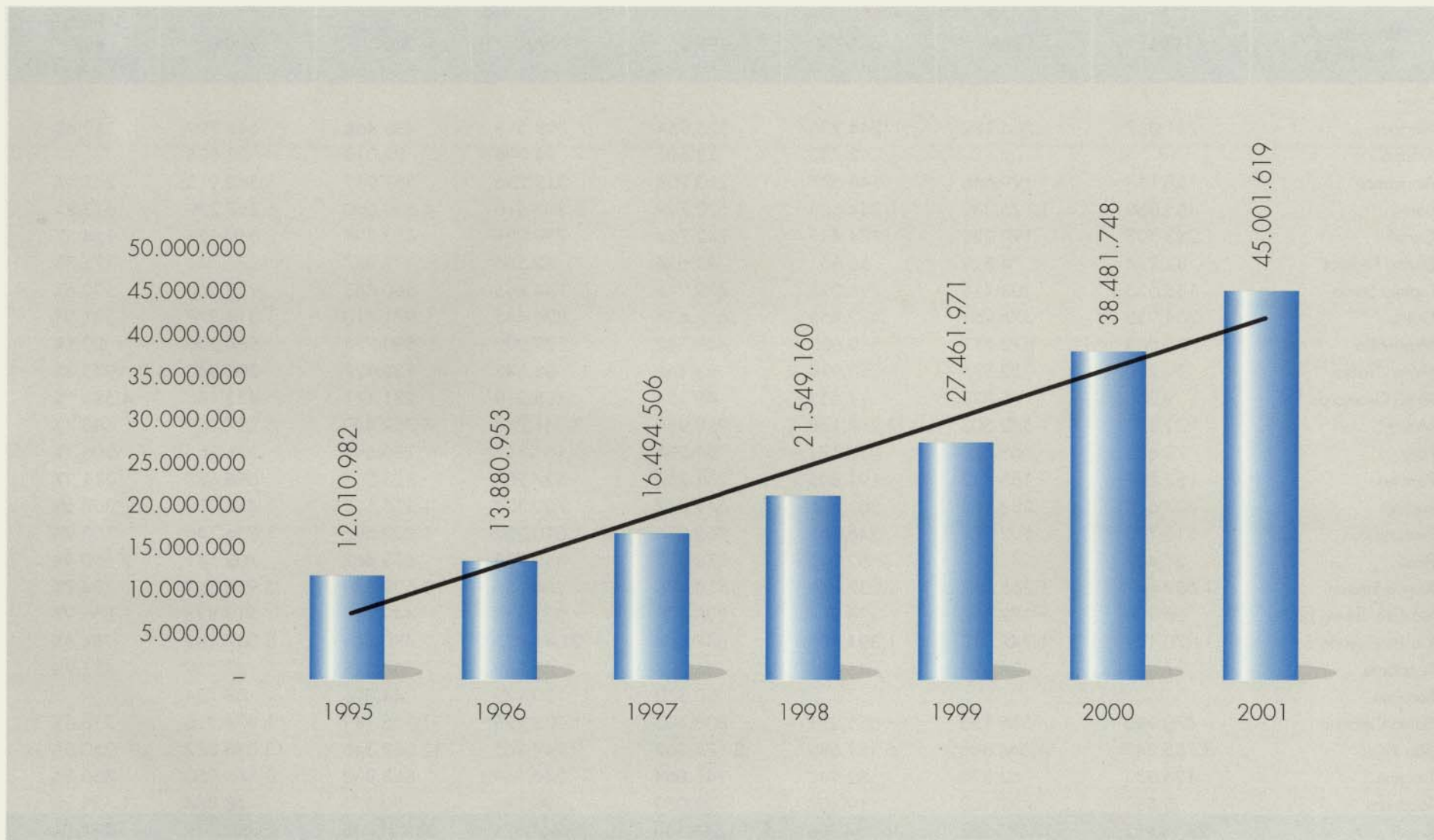
Evolução da freqüência de procedimentos de mamografia, 1995-2001



Evolução dos gastos com mamografia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	231.037	204.189	244.236	325.054	398.513	486.468	642.399	110,6%
Amapá	-	-	2.730	13.606	24.396	22.018	38.825	-
Amazonas	157.134	199.646	144.647	210.208	312.256	587.912	542.913	245,5%
Bahia	865.868	1.126.339	1.244.688	1.620.799	2.303.410	4.630.600	6.267.279	623,8%
Ceará	243.503	199.239	174.449	242.724	329.021	462.294	619.123	154,3%
Distrito Federal	82.234	74.819	55.651	33.654	52.586	172.377	226.743	175,7%
Espírito Santo	135.623	203.415	296.221	419.013	544.835	860.863	939.364	592,6%
Goiás	304.955	376.967	422.453	630.674	826.445	971.310	1.314.377	331,0%
Maranhão	734.664	672.617	559.605	447.147	529.292	590.774	584.296	-20,5%
Mato Grosso	19.250	52.575	53.919	43.162	88.343	130.927	200.840	943,3%
Mato Grosso do Sul	9.248	15.278	21.653	49.154	108.219	231.171	433.186	4.584,1%
Minas Gerais	979.838	1.572.503	2.274.168	2.988.989	3.341.246	4.769.440	5.327.601	443,7%
Pará	70.643	65.428	50.171	57.286	161.757	186.593	286.863	306,1%
Paraíba	152.897	185.713	191.845	251.257	327.203	413.517	628.827	311,3%
Paraná	307.628	283.163	361.506	549.077	700.337	1.115.138	1.410.909	358,6%
Pernambuco	515.789	552.271	546.262	765.252	1.010.202	1.202.596	1.356.146	162,9%
Piauí	27.438	41.127	52.290	273.675	450.715	613.462	702.541	2.460,4%
Rio de Janeiro	1.689.447	1.265.914	1.032.840	1.514.085	2.204.536	3.639.349	3.956.567	134,2%
Rio Grande do Norte	66.956	172.106	236.211	238.120	333.158	449.092	512.823	665,9%
Rio Grande do Sul	1.070.199	1.247.113	1.394.489	1.647.664	2.041.826	2.480.534	3.047.482	184,8%
Rondônia	11.611	24.994	45.507	56.493	57.348	57.318	67.559	481,9%
Roraima	-	-	-	20.078	20.979	44.096	68.734	-
Santa Catarina	470.140	516.155	655.221	808.103	1.073.238	1.365.149	1.474.516	213,6%
São Paulo	3.735.247	4.744.886	6.331.689	8.175.962	9.947.365	12.089.346	13.095.872	250,6%
Sergipe	124.053	62.332	82.947	145.864	246.569	858.832	1.186.950	856,8%
Tocantins	5.581	22.163	19.107	22.059	28.176	50.571	68.884	1.134,2%
Brasil	12.010.982	13.880.953	16.494.506	21.549.160	27.461.971	38.481.748	45.001.619	274,7%

Evolução dos gastos com mamografia, 1995-2001



- Mato Grosso do Sul e Piauí foram os estados que apresentaram o maior crescimento em números absolutos, mais de 1.500%.
- Em relação aos gastos, Mato Grosso do Sul, Piauí e Tocantins ultrapassam os 1.100% de crescimento.
- Quanto aos gastos *per capita*, novamente o estado de Sergipe (R\$0,65) chama a atenção, sendo responsável pelo maior *per capita*, mais de duas vezes o *per capita* nacional (R\$0,26) **(TABELA 66)**.

Evolução do gasto per capita com mamografia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	0,09	0,08	0,09	0,12	0,15	0,17	0,22	161,4%
Amapá	-	-	0,01	0,03	0,06	0,05	0,08	-
Amazonas	0,07	0,08	0,06	0,08	0,12	0,21	0,19	176,4%
Bahia	0,07	0,09	0,10	0,13	0,18	0,35	0,47	592,7%
Ceará	0,04	0,03	0,03	0,03	0,05	0,06	0,08	126,2%
Distrito Federal	0,05	0,04	0,03	0,02	0,03	0,08	0,11	128,5%
Espírito Santo	0,05	0,07	0,10	0,14	0,19	0,28	0,30	511,8%
Goiás	0,07	0,08	0,09	0,13	0,17	0,19	0,26	263,0%
Maranhão	0,14	0,13	0,11	0,08	0,10	0,10	0,10	-27,4%
Mato Grosso	0,01	0,02	0,02	0,02	0,04	0,05	0,08	842,7%
Mato Grosso do Sul	0,00	0,01	0,01	0,02	0,05	0,11	0,21	4.144,4%
Minas Gerais	0,06	0,09	0,13	0,17	0,19	0,27	0,29	395,1%
Pará	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,03	0,05	248,9%
Paraíba	0,05	0,06	0,06	0,07	0,10	0,12	0,18	296,0%
Paraná	0,04	0,03	0,04	0,06	0,07	0,12	0,15	312,2%
Pernambuco	0,07	0,07	0,07	0,10	0,13	0,15	0,17	144,4%
Piauí	0,01	0,02	0,02	0,10	0,16	0,22	0,24	2.328,5%
Rio de Janeiro	0,13	0,09	0,08	0,11	0,16	0,25	0,27	113,9%
Rio Grande do Norte	0,03	0,07	0,09	0,09	0,13	0,16	0,18	602,5%
Rio Grande do Sul	0,11	0,13	0,14	0,17	0,20	0,24	0,30	164,6%
Rondônia	0,01	0,02	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05	453,6%
Roraima	-	-	-	0,08	0,08	0,14	0,20	-
Santa Catarina	0,10	0,11	0,13	0,16	0,21	0,25	0,27	178,4%
São Paulo	0,11	0,14	0,18	0,23	0,28	0,33	0,35	214,0%
Sergipe	0,08	0,04	0,05	0,09	0,14	0,48	0,65	745,2%
Tocantins	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,04	0,06	948,9%
Brasil	0,08	0,09	0,10	0,13	0,17	0,23	0,26	238,7%

3.3.3 – Tomografia Computadorizada

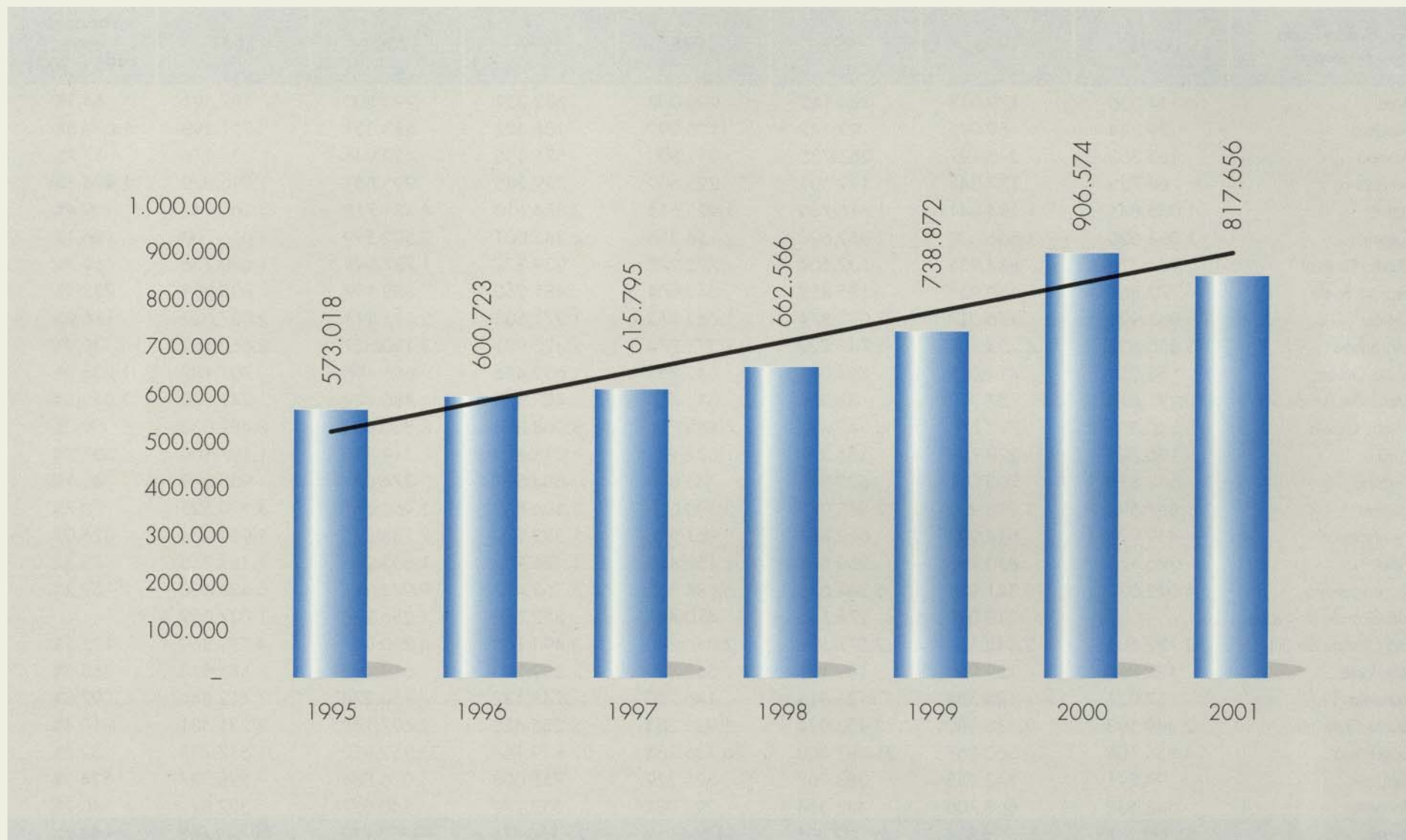
As tomografias computadorizadas da tabela de procedimentos do SUS incluem as de coluna cervical, dorsal, lombar, de crânio, tórax, abdômen superior, face ou seios de face, mastóides ou ouvidos, pelve, pescoço, segmentos e articulações.

A freqüência de procedimentos da tomografia computadorizada no ambulatório sofreu um grande acréscimo no período de 1995 a 2001. De um total de 573 mil tomografias em 1995, passou para 817 mil em 2001, num crescimento de 42,7%, o que gerou um aumento de gastos com estes procedimentos de 58,2%, de R\$51 milhões para cerca de R\$80,6 milhões. No ano de 2001 a freqüência e os gastos com tomografia computadorizada, que foram sempre ascendentes, apresentaram uma queda em relação ao ano anterior **(TABELAS 67 e 68, GRÁFICOS 8 e 9)**.

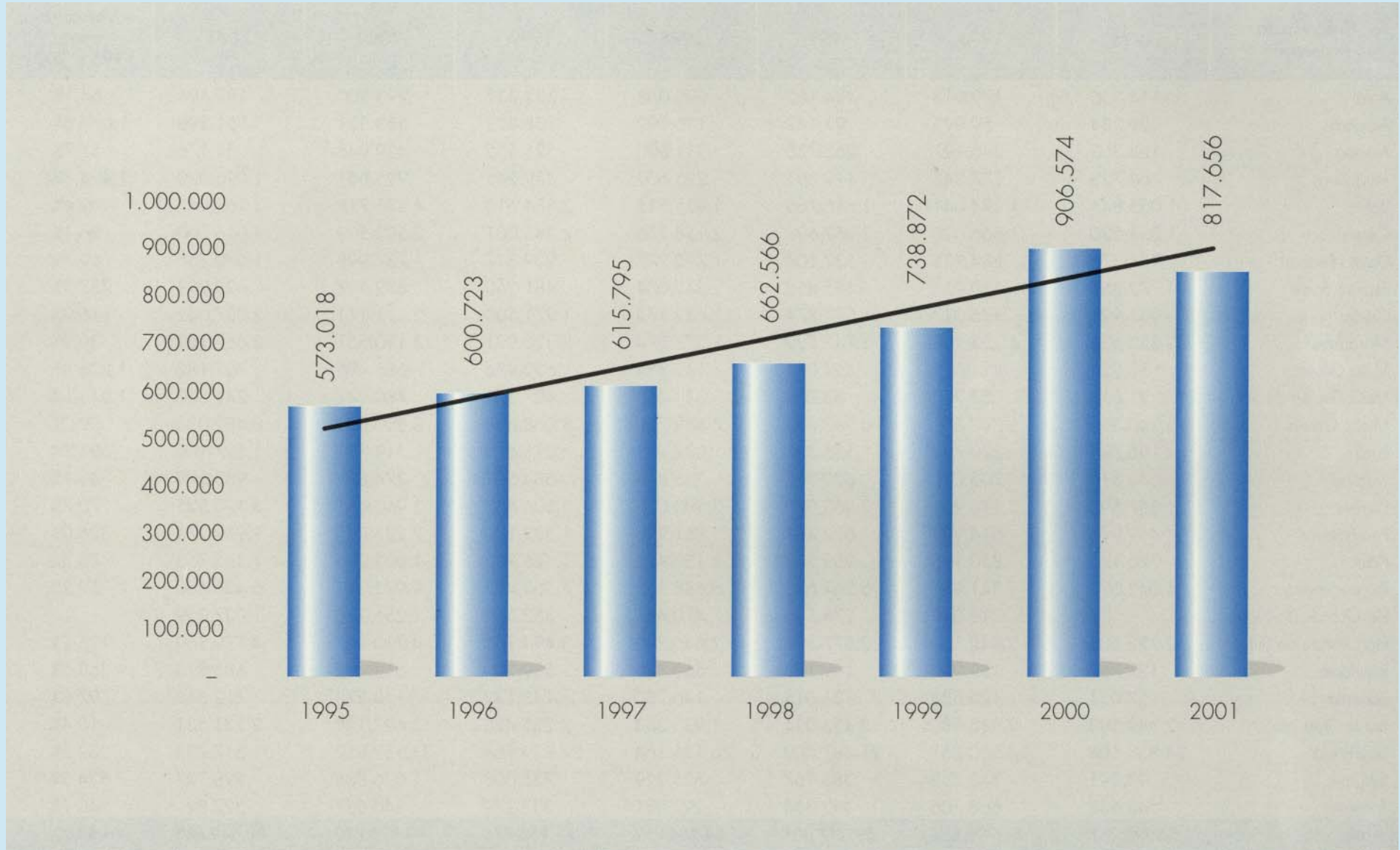
Os dados são os seguintes:

- Cinco estados tiveram um incremento de freqüência superior a 750% no período. São eles: Mato Grosso, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Espírito Santo.
- Entre 250% e 500% de incremento de freqüência de procedimentos estiveram: Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia e Pará.
- Quatro estados diminuíram suas freqüências de tomografia no período: Santa Catarina, Maranhão, Amapá e Tocantins.
- Em relação à evolução dos gastos com tomografia, a *performance* dos estados variou bastante. Os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Amazonas variaram positivamente seus gastos em mais de 1.000% **(TABELA 68)**.
- A oscilação negativa se deu nos estados do Maranhão, Tocantins, Santa Catarina e Amapá.
- O valor médio desse procedimento em 2001 foi de cerca de R\$98,00.
- Todos os estados apresentaram registro de freqüência destes procedimentos.

Evolução da freqüência de procedimentos de tomografia computadorizada por unidade da Federação, 1995-2001



Evolução da freqüência de tomografia computadorizada, 1995-2001



Evolução dos gastos com tomografia computadorizada por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	114.336	179.018	184.162	293.058	332.332	293.800	187.591	64,1%
Alagoas	29.784	69.995	93.142	116.099	188.822	383.331	351.298	1.079,5%
Amapá	123.362	246.197	263.735	211.690	525.355	429.946	52.176	-57,7%
Amazonas	68.725	177.348	119.681	225.609	329.245	995.861	1.096.020	1.494,8%
Bahia	1.055.846	1.294.641	1.616.765	1.924.615	2.884.610	4.331.718	3.160.941	199,4%
Ceará	1.054.520	1.666.630	2.052.698	2.158.256	2.345.001	2.502.599	3.016.700	186,1%
Distrito Federal	984.476	884.935	537.604	792.272	939.327	1.737.998	1.670.766	69,7%
Espírito Santo	72.855	150.953	185.852	342.604	481.250	852.197	623.298	755,5%
Goiás	961.996	746.017	1.077.874	1.682.175	1.971.500	2.111.111	2.087.042	116,9%
Maranhão	3.850.628	4.253.442	3.747.729	2.277.274	2.320.991	3.190.551	2.662.169	-30,9%
Mato Grosso	53.322	411.069	554.071	545.855	632.476	686.196	707.182	1.226,3%
Mato Grosso do Sul	21.614	57.309	88.054	311.453	407.579	480.172	241.320	1.016,5%
Minas Gerais	5.340.372	6.797.611	6.947.757	7.869.706	8.068.804	8.800.405	8.489.036	59,0%
Pará	186.705	229.702	556.337	832.982	1.018.679	1.319.709	1.127.100	503,7%
Paraíba	643.510	705.086	620.322	735.828	684.527	774.884	933.679	45,1%
Paraná	1.857.592	2.216.951	2.363.970	2.390.030	2.506.432	2.960.681	3.170.525	70,7%
Pernambuco	459.924	614.984	622.408	861.996	1.333.220	2.238.316	1.959.274	326,0%
Piauí	776.173	850.195	959.508	1.158.453	1.426.916	1.603.216	1.385.755	78,5%
Rio de Janeiro	4.042.026	5.341.911	5.261.633	6.688.860	7.362.473	9.973.363	6.436.600	59,2%
Rio Grande do Norte	-	218.089	274.145	410.431	852.562	1.256.228	1.037.059	-
Rio Grande do Sul	2.122.503	2.442.164	2.577.599	2.846.380	3.494.168	4.210.907	4.779.869	125,2%
Rondônia	127.760	159.950	199.178	553.408	539.200	618.492	585.814	358,5%
Roraima	57.051	124.584	131.815	146.280	148.132	158.278	112.848	97,8%
Santa Catarina	2.489.693	2.585.980	2.453.024	1.935.264	2.225.423	2.697.138	2.231.531	-10,4%
São Paulo	23.854.105	25.560.267	25.487.409	26.135.164	27.839.164	33.152.852	31.617.748	32,5%
Sergipe	94.391	143.152	388.967	525.229	755.008	1.076.886	598.727	534,3%
Tocantins	548.552	668.706	482.364	293.081	337.279	340.037	327.821	-40,2%
Brasil	50.991.818	58.796.887	59.847.801	64.264.052	71.950.476	89.176.872	80.649.888	58,2%

Evolução dos gastos com tomografia computadorizada, 1995-2001

